Nº7 • Ano IV – TCR Residências IVISA-Rio

Série:

Você pesquisa?

Então, compartilhe.

PREFEITURA RIO | Saúde SUS

2026

Nº7 • Ano IV – TCR Residências IVISA-Rio

Série:

Você pesquisa?

Então, compartilhe.

PREFEITURA RIO | Saúde SUS

2026

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica que elaborou o conteúdo do livro.

EXPEDIENTE

Prefeito
Eduardo Paes

Vice-Prefeito
Eduardo Cavaliere

Secretário Municipal de Saúde
Daniel Soranz

Subsecretário Executivo
Rodrigo Prado

Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária
Aline Borges

Coordenadoria Geral de Inovação, Projetos, Pesquisas e Educação Sanitária
Vitória Vellozo

Coordenadoria Técnica de Avaliação de Tecnologia em Saúde e Insumos Estratégicos
Renata Noronha Marinatti

Coordenadoria Geral de Licenciamento e Fiscalização
Claudia Beatriz Freitas de Mattos Serodio

Coordenação de Administração
Fernando Machado da Nova

Coordenação de Engenharia Sanitária
Marcelo de Almeida Salek

Coordenação de Inspeção Agropecuária
Júlia Rodrigues Souza

Coordenação de Vigilância Sanitária de Alimentos
Volerita Fernandes Tavares de Oliveira

Coordenação de Vigilância Sanitária de Atividades Relacionadas
Natália Moura Dantas

Coordenação de Vigilância Sanitária de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde
Karla Teles Reis

Laboratório de Análise Pericial de Produtos de Interesse Sanitário e Agropecuário
Sheila Luiza Alves Ribeiro Galvão

Coordenação de Residência IVISA-Rio
Patrícia Maia
Pedro Campinho

Revisão Técnica
Ana Lúcia Barros
Patrícia Rocca
Vitória Vellozo

Assessoria de Relações Institucionais (Projeto Gráfico e Diagramação)
Eduardo Silva de Andrade Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Você pesquisa? : então compartilhe. --
Rio de Janeiro : Ed. dos Autores, 2026.
-- (Coordenadoria geral de inovação, projetos, pesquisas e educação sanitária : SMS-RJ / IVISA-Rio / CGIPE / n. 7 : ano IV : TCR residências IVISA-Rio)

Vários autores.
ISBN 978-65-01-99058-3

1. Educação em saúde 2. Pesquisas 3. Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) 4. Vigilância sanitária I. Série.

CDD-610.7
26-343971.2 NLM-WA-590

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação em saúde 610.7

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: 5

1. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única..... 6

1.1 TÍTULO: "ALIMENTOS IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO EM SUPERMERCADOS E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE: UM ESTUDO POR ÁREAS ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO" 7

1.2 TÍTULO: "ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO" 8

1.3 TÍTULO: "PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES DO CURSO NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO OFERECIDO PELO IVISA-RIO EM 2024" 9

2. LINHA DE PESQUISA: Alimentos Seguros e Alimentação Saudável 10

2.1 TÍTULO: "DESAFIOS ENFRENTADOS POR PRODUTORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NA ELABORAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS" 11

2.2 TÍTULO: "INFRAÇÕES SANITÁRIAS EM RESTAURANTES: ESTUDO COM BASE NOS DADOS DO PRONTO ATENDIMENTO DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA (PAFS) DO INSTITUTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VIGILÂNCIA DE ZOONOSES E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA (IVISA-RIO)" 12

2.3 TÍTULO: "LIVRO DE RECEITAS DE LANCHES SAUDÁVEIS LIVRES DE ULTRAPROCESSADOS PARA ESCOLARES ALINHADO AO DECRETO-RIO Nº52.842/23" 13

2.4 TÍTULO: "PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE RISCOS SANITÁRIOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO" 14

2.5 TÍTULO: "PROGRAMA MUNICIPAL DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE SANITÁRIA DE ALIMENTOS (PMMQSA) DO IVISA-RIO: INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA A PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO CARIOCA POR DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA)" 15

2.6 TÍTULO: "REGULARIZAÇÃO DE ALIMENTOS: ESTUDO SOBRE O COMUNICADO DE INÍCIO DE FABRICAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS" 16

3. LINHA DE PESQUISA: Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente 17

3.1 TÍTULO: "FARMACOVIGILÂNCIA EM FOCO: PERFIL DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS A AGONISTAS DO GLP-1 NO BRASIL ENTRE 2020 E 2024" 18

3.2 TÍTULO: "FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DA PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS" 19

3.3 TÍTULO: "INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE DOS SERVIÇOS DE DIÁLISE EM 2024: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O SUDESTE E DEMAIS REGIÕES BRASILEIRAS" 20

3.4 TÍTULO: "SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: PERFIL DAS NÃO CONFORMIDADES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM UANH PRIVADAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO" 21

3.5 TÍTULO: "SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE CUIDADO CLÍNICO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA" 22

ORIENTAÇÃOES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS: Série: Você pesquisa? Então compartilhe. 23

APRESENTAÇÃO:

Este volume da revista *Você pesquisa? Então, compartilhe!* reúne os resumos de 14 Trabalhos de Conclusão de Residência desenvolvidos no âmbito dos Programas de Residência vinculados ao Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio).

Mais do que um requisito formativo, as pesquisas aplicadas aqui apresentadas expressam um princípio fundamental da formação em serviço: aprender investigando as dinâmicas próprias à realidade do trabalho e de produzir conhecimentos capazes de aprimorar as práticas cotidianas no campo de Saúde Pública.

Os estudos organizam-se em torno das três Linhas de Pesquisa do IVISA-Rio que, atualmente, orientam as atividades acadêmicas e técnico-científicas do Instituto — *Epidemiologia e Saúde Única; Alimentos Seguros e Alimentação Saudável; e Tecnologia em Saúde, Biossegurança, Gestão de Risco e Segurança do Paciente*. Nelas se articulam temas diretamente relacionados aos desafios contemporâneos da Vigilância Sanitária: qualidade e segurança dos alimentos, regulação sanitária, farmacovigilância, segurança do paciente, proteção radiológica, gestão de riscos e análise de dados.

Ao sistematizar problemas concretos do cotidiano institucional — desde o monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos até a análise de eventos adversos a medicamentos e indicadores de segurança assistencial — os residentes demonstram que a produção de conhecimento pode e deve emergir do próprio exercício das funções públicas.

Assim, este volume reafirma o papel da Residência como espaço privilegiado de formação, reflexão crítica e inovação no campo da Vigilância Sanitária. Ao compartilhar seus resultados, os alunos e seus orientadores contribuem para fortalecer a circulação de saberes, ampliar o diálogo entre serviços e academia e qualificar as respostas institucionais aos desafios de proteção à saúde da população.

Boa leitura!

1. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única

Na linha de pesquisa "Epidemiologia e Saúde Única" encontramos um conjunto diverso de trabalhos que buscam enfatizar diferentes campos temáticos, mas que têm como fio condutor a integração entre as questões de saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

Outro aspecto central destes trabalhos é a discussão com foco na avaliação de políticas públicas e intervenções voltadas para a vigilância, controle, prevenção e tratamento de zoonoses, pesquisas sobre o desenvolvimento de recursos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos e moleculares aplicados às zoonoses e ao aprimoramento dos principais métodos epidemiológicos e estatísticos, aplicados às investigações em Saúde Pública.

1.1 TÍTULO: "ALIMENTOS IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO EM SUPERMERCADOS E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE: UM ESTUDO POR ÁREAS ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO"

Autora: Marina Medeiros Aguirre Nery
http://lattes.cnpq.br/3925919515997594

Orientador: Me. Fabrício Marini Fusco
http://lattes.cnpq.br/7996996282131730

Resumo:

A segurança dos alimentos é um componente fundamental da saúde pública e uma das atribuições centrais da vigilância sanitária no Sistema Único de Saúde. Em grandes centros urbanos, como o município do Rio de Janeiro, os supermercados são pontos críticos no fluxo de produção e distribuição devido à diversidade e volume de alimentos comercializados. Este estudo analisa os Termos de Apreensão e Inutilização (TAIs) emitidos pela equipe de Coordenação de Inspeção Agropecuária (CIA) do Instituto de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio) entre janeiro a dezembro de 2024, para quantificar e classificar alimentos impróprios para consumo e identificar os principais motivos de apreensão. Realiza-se ainda uma análise espacial com base nos bairros da cidade, visando identificar padrões regionais que possam subsidiar ações sanitárias preventivas. Considerando o desperdício alimentar como um problema sanitário, econômico e social, o estudo destaca ainda seus impactos na segurança alimentar, especialmente em áreas de vulnerabilidade socioeconômica. O trabalho contribui para a geração de conhecimento técnico que apoia a formulação de políticas públicas voltadas à redução das perdas e à promoção do acesso a alimentos seguros e sustentáveis.

Palavras-chave: saúde pública; vigilância sanitária; segurança dos alimentos; fiscalização em supermercados; inutilização de alimentos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-1a-TCR-Marina-Nery.pdf

1.2 TÍTULO: "ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO"

Autora: Lya Duarte Santana
http://lattes.cnpq.br/9900989528111679

Orientador: Me. Danylo Mendonça Magalhães
http://lattes.cnpq.br/3425546825079389

Resumo:

A geração de resíduos de serviços de saúde representa um desafio para a saúde pública e para o meio ambiente, especialmente nos serviços veterinários, em razão da diversidade e do potencial de risco desses resíduos. Este estudo teve como objetivo contribuir para a melhoria do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde em estabelecimentos veterinários do município do Rio de Janeiro, por meio da elaboração de um guia educativo voltado à orientação da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem mista, baseada na análise documental de registros de inspeções sanitárias realizadas entre janeiro e junho de 2025. Foram analisados termos de visita sanitária, intimação e apreensão, visando identificar não conformidades relacionadas ao manejo dos resíduos. Os resultados evidenciaram fragilidades relacionadas à documentação obrigatória, à destinação dos resíduos, ao manejo de perfurocortantes e à ausência do PGRSS. A partir desses achados, foi elaborado um guia educativo estruturado de forma prática e alinhado à legislação vigente, direcionado às dificuldades observadas durante as ações de vigilância sanitária. Conclui-se que o material proposto pode contribuir como ferramenta de apoio técnico e educativo, favorecendo a adequação dos serviços veterinários às normas sanitárias e a redução de riscos sanitários, ocupacionais e ambientais.

Palavras-chave: plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; biossegurança; vigilância sanitária; serviços veterinários; gerenciamento de resíduos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-2a-TCR-LYA-DUARTE.pdf

1.3 TÍTULO: "PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES DO CURSO NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO OFERECIDO PELO IVISA-RIO EM 2024"

Autora: Amanda da Costa Machado
http://lattes.cnpq.br/2338997473671148

Orientadora: Me. Ana Luísa Perrone Poerner
http://lattes.cnpq.br/9930625379574331

Resumo:

Doenças de transmissão hídrica e alimentar constituem um problema de saúde pública, constantemente associadas à manipulação inadequada de alimentos. O manipulador de alimentos é todo aquele indivíduo do serviço de alimentação que possui contato direto ou indireto com o alimento. O município do Rio de Janeiro fornece diariamente, por meio online, curso de capacitação para esses profissionais. Traçar o perfil sociodemográfico e profissional é fundamental para aperfeiçoar o planejamento de políticas públicas e o próprio curso de capacitação. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o perfil sociodemográfico e profissional de manipuladores de alimentos inscritos no Curso Noções Básicas de Higiene e Boas Práticas de Manipulação de Alimentos em Serviços de Alimentação, oferecido pelo IVISA-Rio em 2024. Os dados analisados foram obtidos através do preenchimento das fichas de inscrição das 50 turmas realizadas às quintas feiras do ano de 2024, sendo 130 inscritos por turma. Os resultados demonstraram predominância de participantes do gênero feminino, com renda familiar majoritariamente entre 1 e 2 salários mínimos e escolaridade concentrada no Ensino Médio Completo. Observou-se concentração dos inscritos na APS 4.0, especialmente nos bairros de Jacarepaguá, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, evidenciando distribuição territorial desigual. A principal forma de divulgação do curso ocorreu por indicação no ambiente de trabalho, seguida por meios digitais institucionais. Verificou-se ainda que, embora haja a participação de profissionais de áreas correlatas e profissionais que não residem no Município do Rio de Janeiro, o curso atinge predominantemente o público-alvo pretendido, composto por manipuladores de alimentos do Município do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: boas práticas de manipulação de alimentos; manipuladores de alimentos; higiene de alimentos; vigilância sanitária; curso de capacitação.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-3a-TCR-AMANDA-DA-COSTA-MACHADO.pdf

2. LINHA DE PESQUISA: Alimentos Seguros e Alimentação Saudável

A linha de pesquisa "Alimentos seguros e Alimentação Saudável" oportuniza a realização de estudos voltados para a compreensão dos fenômenos sociais, individuais e coletivos implicados às práticas de nutrição e alimentação.

Nesta linha de pesquisa são incluídos estudos epidemiológicos com foco em vigilância, nutrição e determinação do estado nutricional tanto na saúde como na doença; processo saúde-doença e sua interface com a Epidemiologia; e estudos de consumo alimentar e sua relação com o aparecimento de doenças. São contempladas as pesquisas que abordam o papel da vigilância em saúde na análise, controle e regulação de alimentos, com ênfase na prevenção de riscos à saúde humana e alimentação saudável, bem como na qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica.

2.1 TÍTULO: "DESAFIOS ENFRENTADOS POR PRODUTORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NA ELABORAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS"

Autora: Karina Duque Estrada Marinho
http://lattes.cnpq.br/7996996282131730

Orientadora: Me. Patricia Afonso Maia
http://lattes.cnpq.br/0505768119264958

Resumo:

A rotulagem de alimentos é exigência legal fundamental para garantir a segurança, informação e rastreabilidade. Entretanto, produtores artesanais enfrentam dificuldades para cumprir a legislação. Este estudo investigou fatores associados a não conformidade relacionada às normas de rotulagem entre produtores artesanais de alimentos no município do Rio de Janeiro. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada por questionário eletrônico semiestruturado (*Google Forms*®), divulgado presencialmente em feiras e virtualmente por *e-mail*, *WhatsApp*® e *Instagram*®. Participaram produtores artesanais de alimentos do município, maiores de 18 anos, que comercializam produtos embalados na ausência do consumidor em feiras locais e/ou pela rede social *Instagram*®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro, sob o número 91508725.6.0000.5279, versão 2. Após critérios de exclusão, obtiveram-se 14 respostas válidas. A maioria (92,9%) reconheceu a importância da rotulagem, porém 42,9% não utilizavam rótulo. Observou-se cumprimento parcial das exigências, e ausência de informações como advertência de alergênicos e indicação de lactose (0%). As principais dificuldades para elaboração dos rótulos foram custo de profissional especializado (57,1%), desconhecimento da legislação (50%) e entraves técnicos (35,7%), evidenciando a necessidade de ações educativas e inclusivas da vigilância sanitária.

Palavras-chave: rotulagem de alimentos; produção artesanal; segurança alimentar; legislação sanitária; pequenos produtores.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-1a-TCR-KARINA-DUQUE.pdf

2.2 TÍTULO: "INFRAÇÕES SANITÁRIAS EM RESTAURANTES: ESTUDO COM BASE NOS DADOS DO PRONTO ATENDIMENTO DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA (PAFS) DO INSTITUTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VIGILÂNCIA DE ZOONOSES E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA (IVISA-RIO)"

Autora: Isadora Reis Gama
http://lattes.cnpq.br/0345539351722342

Orientador: Me. Claudius Couto Cabral
http://lattes.cnpq.br/8387870644232288

Resumo:

A vigilância sanitária desempenha papel essencial na proteção da saúde pública, especialmente no controle das condições higiênico-sanitárias dos serviços de alimentação. Restaurantes, por envolverem manipulação, preparo e oferta de alimentos, são considerados estabelecimentos de elevado risco sanitário, podendo estar associados à ocorrência de doenças transmitidas por alimentos quando não atendem às normas vigentes. Nesse contexto, a fiscalização sanitária constitui instrumento fundamental para identificar inconformidades e promover medidas corretivas que reduzam riscos à população. No município do Rio de Janeiro, essas ações são operacionalizadas, entre outros mecanismos, pelo Pronto Atendimento de Fiscalização Sanitária, que atua de forma responsiva às denúncias e demandas relacionadas a possíveis irregularidades. Os registros administrativos dessas ações configuram importante fonte de dados para compreender o perfil das infrações sanitárias e subsidiar o planejamento de estratégias de intervenção mais eficazes. Este estudo teve como objetivo analisar as principais infrações sanitárias cometidas por restaurantes no município do Rio de Janeiro, com base em dados do Pronto Atendimento de Fiscalização Sanitária do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária, referentes ao período de janeiro a setembro de 2025. Foram analisados 630 registros de ações fiscalizadoras, evidenciando principalmente manipulação inadequada de alimentos, deficiências estruturais e falhas sanitárias.

Palavras-chave: serviços de alimentação; boas práticas sanitárias; saúde pública.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-2a-TCR-ISADORA-REIS-GAMA.pdf

2.3 TÍTULO: "LIVRO DE RECEITAS DE LANCHES SAUDÁVEIS LIVRES DE ULTRAPROCESSADOS PARA ESCOLARES ALINHADO AO DECRETO-RIO Nº52.842/23"

Autora: Tatianne de Souza Ribeiro
http://lattes.cnpq.br/0293352266091796

Orientadora: Me. Carla Côrte Real do Nascimento Magarão
http://lattes.cnpq.br/0505768119264958

Resumo:

A obesidade infantil representa um dos maiores desafios de saúde pública deste século, afetando crianças e adolescentes no Brasil e no Mundo. Uma enfermidade multifatorial associada ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e ao consumo de alimentos ultraprocessados. Em resposta a esse cenário, políticas e legislações vêm sendo implementadas, como o Decreto-Rio Nº52.842/2023, que proibiu a venda e oferta de bebidas e alimentos ultraprocessados nas escolas públicas e privadas de ensino infantil e fundamental. Contudo, estudos indicam maior frequência de consumo em cantinas da rede privada de ensino, evidenciando elevada oferta desses produtos, reforçando a necessidade de estratégias de apoio à adequação legal. Nesse sentido, desenvolveu-se um estudo metodológico, de caráter descritivo por análise documental, que elaborou um protótipo de livro de receitas de lanches saudáveis livres de ultraprocessados para escolares, que atendesse aos vetos da legislação. Após a análise das 45 receitas, das quais 31 apresentaram ultraprocessados, foram selecionadas 10 receitas que se enquadraram na categoria "De acordo com a legislação", com posterior cálculo nutricional. As receitas apresentaram equilíbrio entre macro e micronutrientes, representando uma ferramenta de gestão que poderia facilitar a adequação à legislação e a promoção da alimentação saudável pela rede privada de ensino.

Palavras-chave: obesidade infantil; educação alimentar e nutricional; promoção da alimentação saudável no ambiente escolar; decreto rio nº 5.2842/2023; rede privada de ensino.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-3a-TCR-TATIANNE-DE-SOUZA-RIBEIRO.pdf

2.4 TÍTULO: "PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE RISCOS SANITÁRIOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO"

Autora: Alana Gomes de Oliveira Clementino
http://lattes.cnpq.br/0505768119264958

Orientadora: Dra. Liliane Simpson Lourêdo
http://lattes.cnpq.br/4889250338234616

Resumo:

As Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) constituem importante problema de saúde pública, especialmente em contextos urbanos marcados pelo aumento do consumo de alimentos fora do domicílio. Nesse cenário, a percepção dos consumidores sobre os riscos sanitários associados aos serviços de alimentação assume papel relevante na prevenção desses agravos. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de consumidores sobre os riscos sanitários relacionados ao consumo de alimentos em serviços de alimentação no município do Rio de Janeiro, bem como sua relação com características sociodemográficas e hábitos de consumo. Realizou-se estudo transversal de abordagem quantitativa com consumidores adultos residentes no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu entre setembro e novembro de 2025, por meio de questionário estruturado e autoaplicável disponibilizado on-line, totalizando 114 participantes. Os resultados indicaram elevada percepção dos riscos sanitários (média = 4,47), associação significativa com a faixa etária e correlação negativa fraca entre percepção e frequência de consumo fora do domicílio. Conclui-se que estratégias contínuas de educação sanitária e comunicação de risco são necessárias. Como produto do estudo, foi elaborado um protótipo de infográfico educativo digital.

Palavras-chave: segurança dos alimentos; percepção de risco; vigilância sanitária; serviços de alimentação; educação sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-4a-TCR-ALANA-CLEMENTINO.pdf

2.5 TÍTULO: "PROGRAMA MUNICIPAL DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE SANITÁRIA DE ALIMENTOS (PMMQSA) DO IVISA-RIO: INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA A PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO CARIOCA POR DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA)"

Autora: Nathalia Virgínio da Silva Caldas
http://lattes.cnpq.br/2487340253525219

Orientador: Me. Pedro Campinho Belsito
http://lattes.cnpq.br/9823731969746055

Resumo:

O presente Trabalho de Conclusão de Residência aborda o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos no município do Rio de Janeiro, com foco na atuação do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio), por meio do Laboratório de Análise Pericial de Produtos de Interesse Sanitário e Agropecuário (LAPS). O estudo teve como objetivo sistematizar os programas de monitoramento com base em dados laboratoriais secundários de amostras classificadas satisfatórias com qualidade intermediária e insatisfatórias com qualidade inaceitável, além de identificar os alimentos mais frequentemente incriminados e os microrganismos mais prevalentes. Trata-se de estudo transversal, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, incluíndo análises microbiológicas de alimentos coletados entre de janeiro e dezembro de 2025. Os dados foram organizados e analisados por estatística descritiva, com apoio dos *softwares Microsoft Excel*® e *RStudio*®. Observou-se a presença recorrente de microrganismos indicadores e patogênicos, com destaque para *Escherichia coli*, *Estafilococos coagulase* positiva e *Bacillus cereus*, especialmente em alimentos prontos para consumo, indicando falhas nas condições higiênico-sanitárias durante as etapas de produção e manipulação dos alimentos. Conclui-se que o monitoramento microbiológico realizado pelo LAPS constitui ferramenta estratégica para identificação precoce de riscos sanitários e prevenção de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar.

Palavras-chave: vigilância sanitária; saúde pública; segurança dos alimentos; DTHA; microbiologia dos alimentos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-5a-TCR-NATHALIA-VIRGINIO.pdf

2.6 TÍTULO: "REGULARIZAÇÃO DE ALIMENTOS: ESTUDO SOBRE O COMUNICADO DE INÍCIO DE FABRICAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS"

Autora: Vanessa dos Santos Chiappetta Nogueira Salgado
http://lattes.cnpq.br/9823731969746055

Orientadora: Me. Geila Cerqueira Felipe
http://lattes.cnpq.br/9559281044885059

Resumo:

A rastreabilidade de alimentos é fundamental para assegurar a qualidade e a transparência na cadeia produtiva, sendo o comunicado de início de fabricação e/ou importação um instrumento legal obrigatório para o controle sanitário. O presente trabalho teve como objetivo analisar as principais inconformidades identificadas nos processos de comunicado de início de fabricação e importação de produtos dispensados de registro, analisados pelo setor responsável do IVISA-Rio. Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram coletados de planilha administrativa referente ao período de fevereiro de 2024 a outubro de 2025, com tratamento no *Microsoft Excel* e análise estatística no *software RStudio*. A amostra compreendeu 143 requerimentos, divididos entre comunicados de importação (54,5%) e de início de fabricação (45,5%). Os resultados demonstraram que as maiores incidências de não conformidades se concentraram no preenchimento do Formulário em 24,5% e na Rotulagem em 23,8%. Esses achados reforçam a necessidade de ações educativas direcionadas aos responsáveis técnicos das empresas, com foco na legislação sanitária vigente, visando à melhoria contínua dos processos. Conclui-se que o fortalecimento da vigilância sanitária, aliado à capacitação contínua dos responsáveis técnicos sobre a legislação vigente, é indispensável para reduzir falhas regulatórias e garantir a oferta de alimentos seguros à população.

Palavras-chave: vigilância sanitária; controle sanitário de alimentos; legislação sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-6a-TCR-VANESSA-CHIAPPETTA.pdf

3. LINHA DE PESQUISA: Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente

A linha de pesquisa "Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente" contempla estudos que investigam os mecanismos e processos relacionados ao desenvolvimento de métodos diagnósticos, profiláticos e terapêuticos utilizados no âmbito da saúde pública, a fim de caracterizar os aspectos relacionados ao processo saúde-doença e a validação biológica de compostos e produtos em saúde. Estão contempladas também as pesquisas voltadas para avaliação, desenvolvimento e aprimoramento clínico e/ou laboratorial dos processos, produtos e serviços tecnológicos de saúde.

Nessa linha também são admitidas pesquisas com foco no gerenciamento de risco, aspectos metodológicos e ferramentas utilizadas na gestão do risco sanitário, além de estudos que abordam os processos de Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância, envolvendo pesquisas sobre a promoção e segurança do paciente no âmbito dos estabelecimentos de saúde. A ênfase na prática assistencial segura e o envolvimento do cidadão na sua segurança, além de projetos de fortalecimento e aprimoramento da gestão da segurança do paciente no âmbito municipal, em todos os níveis de atenção, também são temas de estudo.

3.1 TÍTULO: "FARMACOVIGILÂNCIA EM FOCO: PERFIL DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS A AGONISTAS DO GLP-1 NO BRASIL ENTRE 2020 E 2024"

Autora: Iamila Nascimento Neves de Oliveira
http://lattes.cnpq.br/1079405731425653

Orientadora: Me. Rebecca Maria Maciel Gabriel
http://lattes.cnpq.br/3925919515997594

Resumo:

Os análogos do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1) apresentam benefícios terapêuticos consolidados no tratamento do *Diabetes mellitus* tipo 2 e, mais recentemente, da obesidade. Contudo, a expansão acelerada do uso desses medicamentos, incluindo prescrições *off label*, reforça a importância da farmacovigilância no monitoramento da segurança no período pós-comercialização. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil das notificações de suspeitas de eventos adversos relacionadas aos análogos do GLP-1, especificamente liraglutida e semaglutida, registradas no sistema nacional de farmacovigilância brasileiro. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de acesso público provenientes do sistema VigiMed, disponibilizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, referentes ao período de 2020 a 2024. No total, foram identificadas 289.895 notificações, das quais 1.024 estavam relacionadas aos análogos do GLP-1, com predominância da semaglutida. Observou-se elevada proporção de eventos classificados como graves, além da frequência de Termos Preferidos MedDRA compatíveis com reações adversas descritas em bula, como eventos gastrointestinais, pancreatite e distúrbios metabólicos. Conclui-se que os achados reforçam a relevância da farmacovigilância pós-comercialização para o monitoramento da segurança desses medicamentos, subsidiando decisões regulatórias baseadas em evidências e promovendo o uso racional.

Palavras-chave: farmacovigilância; eventos adversos; liraglutida; semaglutida.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-1a-TCR-IAMILA-DE-OLIVEIRA.pdf

3.2 TÍTULO: "FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DA PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS"

Autora: Nathalia Christovam dos Santos Pimentel
http://lattes.cnpq.br/4095524967651144

Orientadora: Me. Wilenes Silva e Souza
http://lattes.cnpq.br/9003902414272274

Resumo:

A radiação ionizante é comumente aplicada à imagem para diagnóstico e tratamento veterinário, evidenciando a necessidade de proteção radiológica planejada. É nesse contexto que a atuação da Vigilância Sanitária se destaca, protegendo a saúde da população, sobretudo daqueles envolvidos no radiodiagnóstico veterinário. Os médicos veterinários possuem um risco ainda mais elevado em relação à radiação ionizante, por muitas vezes serem os responsáveis pela imobilização e posicionamento dos pacientes. Entre os desafios observados estão a ausência de Equipamentos de Proteção Individual, do memorial descritivo e falta de técnica de exposição adequada. O objetivo deste estudo é avaliar as condições de proteção radiológica em clínicas e hospitais veterinários que realizam serviços de radiologia na cidade do Rio de Janeiro. Foram analisados dados de inspeções sanitárias realizadas entre janeiro e novembro de 2025, conforme a Portaria IVISA-RIO Nº 1-N de 2020, incluindo 90 estabelecimentos sob fiscalização do IVISA RIO. Os resultados demonstraram que 53,3% dos estabelecimentos apresentaram pelo menos uma não conformidade, evidenciando fragilidades na adoção de medidas de proteção. O estudo permitiu traçar um panorama da proteção radiológica em clínicas e hospitais veterinários no município do Rio de Janeiro, além de salientar a importância da Vigilância Sanitária na proteção da população.

Palavras-chave: fiscalização sanitária; proteção radiológica; saúde.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-2a-TCR-NATHALIA-CHRISTOVAM-DOS-SANTOS-PIMENTAL.pdf

3.3 TÍTULO: "INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE DOS SERVIÇOS DE DIÁLISE EM 2024: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O SUDESTE E DEMAIS REGIÕES BRASILEIRAS"

Autora: Julia Nunes Reyner
http://lattes.cnpq.br/5600265235191650

Orientadora: Me. Patricia Maria de Sousa Rocca
http://lattes.cnpq.br/0345539351722342

Resumo:

Introdução: A ANVISA implementa esforços para consolidar as ações de SP no Brasil. Uma dessas estratégias é a implementação da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise, a qual é realizada anualmente desde 2022. **Método:** Estudo comparativo, com abordagem quantitativa com a análise de dados secundários, disponibilizados no site do MS. **Resultados:** A Avaliação Nacional/2024 envolveu 558 serviços de diálise, revelando um cenário com predominância de instituições privadas em todas as macrorregiões. O predomínio de unidades avaliadas concentrou-se na categoria de "baixa conformidade", abrangendo um total de 284 serviços. A análise dos 18 indicadores de segurança revela o desempenho do Sudeste. Embora a região lidere nacionalmente na instituição dos NSP (C1), com 75,71% de conformidade, e em protocolos como higiene das mãos (C3), identificação do paciente (C4) e prevenção de quedas (C5), os índices absolutos indicam a urgência de melhorias estruturais. Essa fragilidade operacional é confirmada pela penúltima posição regional no Plano de Segurança do Paciente (C2) e pelo desempenho prejudicado no gerenciamento de tecnologias (C14). **Conclusão:** Torna-se urgente a implementação de estratégias de sensibilização fundamentadas na educação sanitária e em capacitações contínuas.

Palavras-chave: segurança do paciente; indicadores de saúde; diálise renal; comparação regional.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-3a-TCR-JULIA-NUNES-REYNER.pdf

3.4 TÍTULO: "SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: PERFIL DAS NÃO CONFORMIDADES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM UANH PRIVADAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Autora: Carla Ferreira Spata
https://lattes.cnpq.br/4691733115431400

Orientadora: Me. Mônica Silva e Sousa
http://lattes.cnpq.br/4095524967651144

Resumo:

O direito à saúde garantido pela Constituição de 1988 fundamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por ações de vigilância sanitária voltadas à prevenção de riscos à saúde coletiva. Nesse contexto, a fiscalização de Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares (UANH) é essencial para a prevenção de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) e infecções relacionadas à assistência. Este estudo objetivou identificar e caracterizar o perfil das não conformidades (NC) higiênico-sanitárias em UANH de hospitais gerais privados do município do Rio de Janeiro, com base em registros do IVISA-Rio. Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva, retrospectiva e transversal, baseada na análise documental de relatórios do SISVISA, referentes ao período de março de 2024 a abril de 2025. As NC foram classificadas conforme o Roteiro de Inspeção do IVISA-Rio, organizadas em 11 blocos temáticos. Foram registradas 635 NC em 125 relatórios, que corresponderam a 39 hospitais, com mediana de 4 NC por relatório e 14 por hospital. As ocorrências concentraram-se em Edificação e instalação e Equipamentos, móveis e utensílios, destacando inadequações estruturais. Conclui-se que as NC se concentram em aspectos críticos, com potencial impacto na segurança dos alimentos e do paciente, reforçando a necessidade de ações corretivas e monitoramento contínuo.

Palavras-chave: enfermagem; instituições de longa permanência para idosos; vigilância sanitária; educação em saúde.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-4a-TCR-CARLA-SPATA.pdf

3.5 TÍTULO: "SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE CUIDADO CLÍNICO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA"

Autora: Suelen Rabêlo Augusto
http://lattes.cnpq.br/2805915747573711

Orientadora: Dra. Carla Patricia Figueiredo Antunes de Souza
http://lattes.cnpq.br/5600265235191650

Resumo:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), configurando-se como espaço estratégico para a organização do cuidado, onde o farmacêutico vem ampliando sua atuação para além das atividades logísticas, incorporando práticas clínicas e sanitárias. Neste contexto, este estudo analisou os Serviços Farmacêuticos (SeFar) na APS sob a perspectiva da integração entre cuidado clínico e Vigilância Sanitária (VISA), com foco na identificação de riscos e proposição de uma estratégia técnico-operacional de qualificação. Trata-se de revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, associada à análise documental de normativas e marcos institucionais, com tratamento dos dados por análise temática. Como resultado, foi desenvolvido um protótipo de *checklist* de monitoramento clínico-sanitário para gestão de riscos nos SeFar, estruturado em eixos e critérios aplicáveis à supervisão municipal. Os achados apontam avanços desiguais na ampliação do escopo clínico do farmacêutico, coexistindo com limitações estruturais, organizacionais e formativas, além de desafios na articulação entre clínica e vigilância. Conclui-se que a consolidação dos SeFar depende da integração entre assistência e vigilância e do uso de ferramentas de apoio à gestão, como o *checklist* proposto, para a identificação precoce de vulnerabilidades e apoio às ações corretivas.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; atenção primária à saúde; gestão de riscos; segurança do paciente; vigilância sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-5a-TCR-Suelen-Rabelo-Augusto.pdf

ORIENTAÇÃOES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS: Série: Você pesquisa? Então compartilhe.

O artigo científico completo deve conter no mínimo 5 e no máximo 10 páginas, incluindo referências bibliográficas e notas, que deverão ser numeradas em ordem crescente e ficar dispostas ao final do artigo, antes das referências bibliográficas.

- **Formatação:** O artigo deve ser apresentado em formato eletrônico (.doc ou .docx; não serão aceitos arquivos em .pdf), configurando a página para o tamanho de papel A4, com orientação retrato, margem superior, inferior, direita e esquerda igual a 2cm. Deve ser empregada a fonte Arial, corpo 11, espaçamento 1,5 linhas em todo o texto, parágrafo de 1,25 cm, alinhamento justificado, à exceção do título.
- **Título:** Deve ser centralizado, escrito em letras maiúsculas/minúsculas, em negrito, fonte Arial, tamanho 13. Subtítulo, se houver, em letras minúsculas.
- **Autoria do trabalho:** nome escrito em letras maiúsculas/minúsculas, e titulação e vinculação profissional indicada por numeração em sobrescrito, apresentada logo acima do nome.
- **Resumo:** Deverá abranger breves e concretas informações sobre o artigo, de forma contínua e dissertativa, em apenas um parágrafo com, no máximo, 200 palavras.
- **Palavras-chave:** Estas não devem estar presentes no TÍTULO. Devem vir na linha imediatamente abaixo do resumo (no mínimo três e no máximo cinco) para indexação, com alinhamento justificado, separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula.
- **Introdução:** Texto breve e, de forma clara, justificar o problema estudado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado.
- **Íntegra do texto:** Desenvolvimento dos aspectos teóricos, metodológicos, discussão e considerações finais.

- **Figuras:** O formato atual de publicação não contempla a reprodução de imagens e gráficos. Quadros e tabelas deverão ser usados com muita parcimônia.
- **Referências Bibliográficas:** Citações devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O texto deverá ser enviado para o e-mail da revista:
revista.ivisario@gmail.com

VOLUMES ANTERIORES E MAIS INFORMAÇÕES PELO LINK ABAIXO:

https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/setores/coordenadoria-geral-de-inovacao-projetos-pesquisa-e-educacao-sanitaria-cgipe/residencia-multiprofissional-e-de-medicina-veterinaria/

ISBN: 978-65-01-99058-3